



# IGREJA BATISTA DO PARQUE SÃO BASÍLIO

## DEPARTAMENTO DE JORNALISMO E COMUNICAÇÃO

# Encarte

JORCOM-PUBLICAÇÃO DOMINICAL – Nº 1196 – 22 de Maio de 2016

### SER UMA IGREJA MISSIONÁRIA - NOSSO PROPÓSITO MAIOR.

#### Missionários da JMM adotados em outros Países

**LÍBANO** - Pr. Gilberto Campos (Sustento integral)  
**BURKINA FASO** - “Pr. Pedro, Clara e Mateus Lourenço” (Sustento integral)  
**ÍNDIA** - Missionários “Charles e Camila”.  
**INDONÉSIA** - Missionários “Ruth e Boaz”  
**LETÔNIA** - Pr. Hans Gilson Behrsin  
**ITALIA** - Pr. Edilberto Junior e Priscila Busto - Cidade de Milão  
**ORIENTE MÉDIO** - Pr. Kaleo e Família

#### Parcerias com Missionários em outros Países

**MOÇAMBIQUE** - Pr. Carlos Nogueira (Palavra da Vida Moçambique)  
**ORIENTE MÉDIO E ÁFRICA** - Pr. MZ.  
**ÁFRICA** - “Projeto Descendentes de Ismael”  
**PERU** - Missionária Rosimeri e Pr. Griff

#### Missão da IBPSB no RJ Campo Grande – Jardim das Hortênsias

Teologando Valmor Paulo de Sousa

#### Missionários adotados em outros Estados do Brasil

**AMAZONAS** - Missionário Zevaldo Aldeia Indígena Sateré-Mawé.  
**AMAPÁ** - Pr. Nivaldo e Janeci Macapá - Missão Aliança de Esperança.  
**TOCANTINS** - Pr. Robson Rocha Lar Batista F. F. Soren - JMN  
**RIO GRANDE DO SUL** - Pr. Milton Campos Cidade de Canela  
**RIO GRANDE DO NORTE** - Pr. Marcolino - Lagoa de Pedras  
**RORAIMA** - Missionários Vicente e Marcelle Boa Vista - MEVA - Miss. Evang. Amazônia

#### Missões Urbanas da IBPSB Capelania Hospitalar e Mortuária

**HOSPITALAR** - Capelã Adail Freitas Bastos Hospital Estadual Rocha Faria  
**MORTUÁRIA** - Alcir de Queiroz e José Ferreira Capela Sr. do Bonfim e Cemitério de Cpo. Grande.

#### Parcerias com Organizações Missionárias

**CRUZADA ESTUDANTIL PARA CRISTO** Missionária Liege Lopes - Alfa & Ômega  
**MISSÃO PORTAS ABERTAS** - Igreja Sofredora  
**MISSÃO EVANG. OPERAÇÃO REDENÇÃO**  
**JOCUM** - Missionários Lázaro Silva e Alessandra  
**CRISTOLÂNDIA RJ** - JMN  
**AMIGOS DO SERTÃO** - Pr. Marcos Mattos

#### Missionários e Projetos adotados por membros da igreja

**COLOMBIA** - Missionário Marcos Ramos.  
**TAILÂNDIA** - Pr. Gladimir e Família.  
**SENEGAL** - Pr. Humberto e Elisângela Chagas.  
**PROJETO NORTE DO IRAQUE**  
**EPHATA** - Projeto com Surdos do Senegal.  
**PEPE - CHILE** - Projeto de Educação Pré Escolar.  
**ORIENTE MÉDIO** - Projeto Pequenos do Reino.



#### ALEMANHA - INTER-RELIGIOSOS

(Maio 19) - Confirma-se, oficialmente, que cerca de 300 cristãos abrigados na Alemanha foram agredidos, física e sexualmente por muçulmanos que estão com eles nos mesmos campos para refugiados. Há ainda denúncias de que há milhares de outros cristãos que estão sofrendo perseguições veladas nesses mesmos campos.

O relatório, em alemão, afirma que “ataques por motivos religiosos a cristãos refugiados na Alemanha, produzidos por uma espécie de “cães de guarda muçulmanos” se deram na semana passada”, obrigando uma intervenção das autoridades, intervenção que foi analisada no domingo por uma organização de pesquisa que confirmou os ataques mas afirma que eles foram menos em termos de número e menores em termos de resultados. Esta análise, inclusive, está “alertando” às autoridades alemãs e a polícia para se esforcem em investigar bem essas denúncias que, com certeza, “podem ser minimizadas a luz do “taboo” que se criou de que estão acontecendo ataques de muçulmanos a cristãos refugiados, denúncias provavelmente fomentadas”, dizem os da análise, “pelos sentimentos anti-imigração que há hoje na Alemanha”.

Para “Portas Abertas” entidade religiosa interdenominacional que se dedica a socorrer os cristãos perseguidos em todo o mundo, “ a análise do domingo está, de propósito, ignorando o trabalho feito com 231 cristãos refugiados na Alemanha entre fevereiro e abril deste ano e que aponta que 86 desses cristãos afirmam que foram fisicamente agredidos por muçulmanos refugiados nos campos onde estão e também por membros das equipes de segurança desses campos, enquanto pelo menos 70 outros cristãos receberam ameaças de morte por causa da sua fé. Cristãos envolvidos em trabalhos humanitários têm confirmado que na maior parte das vezes quando os refugiados cristãos são entrevistados, porque precisam ser traduzidos do árabe para o alemão ou inglês, suas respostas são alteradas pelos tradutores que, na sua grande maioria, é composta de árabes muçulmanos.

Durante o inverno que começa a acabar, testemunhou-se a angústia das autoridades alemãs em conseguir lugares para os milhares de refugiados que chegam diariamente ao solo alemão. Em medidas verdadeiramente desesperadoras eles

foram (e ainda estão sendo) colocados em ginásios de esportes, albergues da juventude e também em salas comerciais desocupadas mas as opções pelas tendas de refugiados continuou e continua sendo as mais comuns ainda que se tornem em lugares difíceis de se viver com as baixas temperaturas do inverno, havendo um alívio maior com a aproximação do verão. Com o desequilíbrio da temperatura, no entanto, teme-se ondas de calor que tornarão essas tendas também difíceis de suportar. Segundo o jornal alemão Die Welt (“O mundo”) cerca de 42 mil refugiados em terras alemãs ainda estão vivendo em tendas.

A situação, na verdade, fornece ambiente para brigas, ameaças e estupros e o que Portas Abertas com o apoio de ongs que trabalham nesses



campos garantem é que 75% das cusparadas, agressões a socos e pontapés, empurrões e investidas sexuais “são impingidas a cristãos por muçulmanos” e que tais agressões se tornam cada vez mais frequentes. Naturalmente que a notícia de que 80 ex-muçulmanos foram batizados recentemente batizados em Hamburgo, vai aumentar o ódio desses muçulmanos.

Desde 2015 que pelo menos um milhão de refugiados foram recebidos na Alemanha, a maioria vindos da Síria. Dentre esses uma minoria é cristã e precisam então viver em meio a maioria muçulmana em maio a qual existem os extremistas que não têm parâmetros para se verem numa terra que não é a deles e na qual o direito de seguir a religião que se deseja é ainda respeitado e defendido, razão pela eles, muçulmanos, são hoje quase 6% da população alemã graças, principalmente, às imigrações.

Os refugiados na Alemanha precisam das nossas orações e da nossa compaixão. A Igreja evangélica na Alemanha precisa das nossas intercessões para que saiba ser luz e sal neste contexto, numa época na qual cerca de 40 pessoas por dia no país deixam de ser cristãs evangélicas e/ou protestantes engrossando a fileira dos agnósticos, ateus e não religiosos que representam hoje 31% da população alemã. Um ambiente triste para as celebrações dos 500 anos da Reforma Protestante no ano que vem.

### IRÃ - INTERDENOMINACIONAIS.

(Maio, 20) - As Cortes Revolucionárias iranianas de Esfahan, Rasht, Tonekabon e Karaj, sentenciam a 23 anos e 9 meses de prisão 18 iranianos recém convertidos ao cristianismo.

As sentenças foram confirmadas numa Corte de Apelação, mas segundo **Mansour Borji**, um dos porta-vozes do movimento do “Comitê do Artigo 18”, uma organização que trabalha para que o Artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos seja respeitado no Irã, *“alguns dos condenados ainda poderão recorrer a uma Corte maior”*.

Vários dos condenados foram presos em 2013 na localidade de Shahin-Shar, próxima à cidade de Esfaham e entre eles estão **Nasrin Kiamarzi, Sarah Fouladi, Maryam Bateni-nia, Akbar Ahmadi, Bita Ja’fari, Abbas Kiani, Fatemeh Zareie, Masoumeh Dashti, Ramin Bakhtiarvand, Neda Fouladi, Samira Fouladi**, além de dois outros não identificados e ainda mais cinco cujos nomes não podem ser mencionados. A Corte Revolucionária de Esfaham a princípio condenou a cada um dos presos a um ano de prisão e determinou que cumprida as penas eles teriam dois anos para abandonar o país pois são “personas no gratas”. A acusação feita é a de que todos os condenados estavam engajados em “atividades religiosas não permitidas” e tais atividades são “reuniões de evangelização e formação de igrejas-lares”. Conforme explica ainda Mansour Borji *“Nenhum dos presos tem antecedentes criminais, mas no primeiro julgamento ao qual foram submetidos já foram declarados “culpados” e nós não temos permissão para publicar todos os nomes de forma que estamos nos referindo a quantidade deles (18) e aos lugares nos quais foram presos”*. Mansour explica ainda que *“os convertidos de Esfahan foram presos numa incursão da polícia secreta iraniana a um culto numa igreja-lar em Shahin-Shahr, no dia 20 de fevereiro de 2013. Um mês depois foram libertados temporariamente sob fiança e estavam em liberdade até a realização deste julgamento que acontece agora”*.

Referindo-se a atual situação dos cristãos no Irã, o representante do “Comitê do Artigo 18” afirma: *“o regime islâmico do Irã trata de forma cruel os cristãos enquanto descaradamente Mohammada-Javad, o 1º ministro do país, afirma que “não há ninguém no Irã preso por causa das suas crenças religiosas”. Ele que durante a campanha para eleição prometeu que cuidaria para que os direitos humanos fossem respeitados em solo iraniano, nada fez até então para que os cristãos possam assumir sua fé publicamente e ainda nos faz testemunhar o aumento do número de prisões e sentenças arbitrárias de iranianos que se convertem ao cristianismo”*.

Sabe-se que os alvos principais da repressão religiosa iraniana são os insistem em se reunir nas chamadas “igrejas-lares” que são congregações evangélicas que pregam em farsi, a língua oficial, direito negado aos cristãos que têm permissão de se reunir em seus templos (na sua grande maioria armênios) e tentam alcançar os muçulmanos para CRISTO.

A nossa Junta de Missões mundiais está ajudando, de forma clandestina, a algumas dessas “igrejas-lares”.

### CAZAQUISTÃO - INTERDENOMINACIONAIS

(Maio, 15) - O pastor batista Nikolai Levin da região de Akmola, no Cazaquistão, país da Ásia Central, foi mais uma vez multado por se recusar a pagar uma multa anterior que ele recebeu por estar dirigindo uma congregação não permitida. Na verdade, Levin faz parte de uma “lista negra” de pastores que estão sendo multados e até presos por insistirem em dirigir “igrejas não legalizadas”, igrejas que eles já tentaram legalizar dezenas de vezes, mas não conseguem por causa da evidente oposição do governo. Dois outros líderes protestantes da região de Atyrau foram processados por “condução ilegal de reunião religiosa” e, no caso destes, o processo os acusa de “se reunirem na igreja para tomar chá com outros membros da Igreja após o culto da manhã de domingo” o que não é permitido porque a lei determina que findo o ofício religioso nenhuma outra atividade pode acontecer no local de culto.

Lembremo-nos de que nossa Junta de Missões Mundiais ajuda a União Batista do Cazaquistão auxiliando pastores locais a se manterem.